## III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

## PEIXES DA AMAZÔNIA: SABORES E SABERES

Thayse Navarro[1]

A Amazônia reúne uma das maiores riquezas biológicas do planeta, e entre seus elementos mais emblemáticos estão os peixes de água doce, que ocupam papel central tanto no equilíbrio ecológico quanto na vida cultural das populações ribeirinhas. Espécies como pirarucu, tambaqui, tucunaré, pacu e surubim representam não apenas a diversidade da fauna amazônica, mas também a profundidade das relações humanas estabelecidas com os rios, que funcionam como fonte de alimento, trabalho, identidade e tradição. O pirarucu, considerado um dos maiores peixes de água doce do mundo, destaca-se por sua imponência e importância histórica na pesca regional, mas também simboliza os desafios impostos pela exploração descontrolada, já que a pesca excessiva e a degradação ambiental têm reduzido sua presença em vários habitats naturais. O tambaqui e o pacu, reconhecidos por sua dieta frugívora e por contribuírem para a dispersão de sementes, reforçam como os peixes amazônicos participam diretamente do funcionamento dos ecossistemas, mostrando que sua preservação é essencial para a manutenção da saúde das florestas e dos rios. Juntos, eles evidenciam a interdependência entre biodiversidade e estabilidade ambiental. No entanto, o avanço de pressões humanas, tais como: poluição, desmatamento, alterações nos cursos d'água e práticas pesqueiras predatórias intensifica a vulnerabilidade dessas espécies, tornando urgente o desenvolvimento de ações de manejo sustentável e de iniciativas de educação voltadas à valorização dos recursos naturais. Nesse contexto, o ambiente escolar aparece como espaço privilegiado para promover conhecimento e consciência crítica, permitindo que crianças e jovens compreendam a relevância da fauna aquática amazônica e os impactos das ações humanas sobre ela. Atividades pedagógicas como rodas de conversa, exibição de vídeos, construção de cartazes, pesquisas orientadas, leitura de textos informativos e produção de trabalhos com materiais recicláveis contribuem para aproximar os estudantes da realidade ambiental da região, estimulando a curiosidade científica, o senso de responsabilidade e o desenvolvimento de valores voltados à preservação. Ao explorar os peixes da Amazônia como tema de aprendizagem, a escola amplia a compreensão dos alunos sobre a relação entre cultura, natureza e sustentabilidade, reforçando a importância de práticas que garantam o uso equilibrado dos recursos hídricos e a continuidade das espécies. Dessa maneira, o estudo sobre os peixes amazônicos ultrapassa a dimensão biológica e se transforma em oportunidade de formação integral, conectando saberes tradicionais, conhecimento científico e ações de proteção ambiental. Ao reconhecer o papel dessas espécies na vida das comunidades e na manutenção dos ecossistemas, fortalece-se a percepção de que conservar a biodiversidade amazônica é preservar também modos de vida, memórias e identidades que compõem a riqueza sociocultural da região. Assim, a reflexão sobre os peixes da Amazônia torna-se essencial para compreender o valor inestimável da floresta, a necessidade de práticas responsáveis e a urgência de iniciativas que assegurem um futuro sustentável para as próximas gerações.

Palavras-chave: amazônia; peixes; biodiversidade; conservação; sustentabilidade

[1] Professora CIMEVE SEMED-Manaus. Professora. E-mail: thayse.navarro@semed.manaus.am.gov.br